



Associação Brasileira de Aromaterapia e Aromatologia
Fundada em 1997

Curitiba, 22 de fevereiro de 2021.

CARTA ABERTA – MUDANÇA E FUTURO DA COORDENAÇÃO DA PNPIC

Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde General Eduardo Pazuello.

O Brasil enfrenta um grande desafio de saúde pública com a pandemia de covid-19. Mais do que nunca, nós, cidadãos, esperamos que este governo responda com coragem, determinação e boa gestão a esses desafios, e sabemos que o SUS é a resposta para esta situação que nenhum de nós supôs acontecer em tal magnitude e em tão pouco tempo.

Com tantas frentes necessitando atenção urgente e focada neste período, nós nos surpreendemos com a notícia da mudança na Coordenação da PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS, sem que tal mudança tenha sido ampla e objetivamente discutida.

Em setembro, esta Associação já havia se manifestado contra a mudança da PNPIC da SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde para a SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação sem Saúde, alertando que tal mudança enfraqueceria este marco em saúde pública, pioneiro e inédito em todo o mundo, que é a oferta de práticas integrativas e complementares em saúde a todo cidadão brasileiro através do sistema público de saúde.

A mudança na coordenação, com o conseqüente desligamento dos gestores Daniel Miele Amado e Paulo Rocha, pegou-nos a todos de surpresa e nos deixou igualmente preocupados sobre o rumo da PNPIC. Como a RedePICS Brasil alertou, em carta aberta divulgada no último dia 13 de fevereiro, a coordenação passada alcançou o formidável índice de 78% dos municípios brasileiros com oferta de PICS, seja em atendimentos individuais, seja em atendimentos coletivos. É um número expressivo que só vem demonstrar o quanto a gestão da PNPIC dentro da SAPS vinha sendo feita de forma exitosa.

Além de queremos prestar devida homenagem a esses dois coordenadores, Daniel Miele Amado e Paulo Rocha, também queremos expressar nossa frustração em relação à falta de diálogo com entidades e associações que representam as PICS e seus atores em nossa sociedade quanto ao novo rumo da coordenação desta política pública. Preocupa-nos que a PNPIC comece a se pautar por princípios que não atendam ao estado da arte em terapias e medicinas complementares e integrativas, que as entidades do setor, como a ABRAROMA, tanto prezam em sua história, e que a representatividade ampla dessas entidades, marca deixada pelo trabalho da coordenação anterior, fique prejudicada.

Sem mais, subscrevemo-nos.


Mayra Corrêa e Castro

Presidente ABRAROMA - Gestão 2021-2024